

aul
resmi
m
K
Zhuks

associação juvenil

POnte

Relatório & Contas 2018

18.
CA

anf

relat

m m

f
Ponte

Índice

Relatório de Atividades 3

 Análise Económica e Financeira23

 Proposta de Aplicação de Resultados23

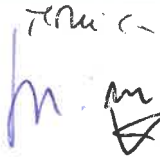
Balanço, Demonstração de Resultados, Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais e Demonstração dos Fluxos de Caixa24

Anexo ao Balanço e à Demonstração de Resultados30

Demonstração de Resultados por Valência44




Relatório de Atividades 2018



A Associação Juvenil Ponte (Associação Ponte) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que nasce em 1994 com a missão de contribuir para a construção de um Mundo Unido. Para concretizar a sua missão a Associação, desenvolve respostas sociais adequadas às necessidades da comunidade onde está inserida, no sentido de contribuir para a concretização do ideal que a anima. Promove ainda ações de solidariedade social com especial incidência na camada juvenil, colaborando com a família, escola e grupos da comunidade e ações de solidariedade intergeracional, com pessoas e famílias em situações de dificuldade. Dedicar-se ainda à promoção da saúde, educação, formação profissional, cultura, desporto e lazer.



A atividade da Associação Ponte desenvolve atividades de caráter pontual (atividade esporádica ou em período determinado do ano) e de caráter permanente (com atividade diária ou semanal ao longo do ano). Como atividades permanentes destacam-se o CATL – Crescer com Amigos, o projeto Crescer + - Gabinete de atendimento psicológico e em terapia da fala, Polo Social Manto e CAF - À Descoberta dos Tempos Livres. No que concerne as atividades pontuais, de salientar as Atividades de férias de verão – Pontes no Verão.

Importa ainda, referir a participação da Associação, como entidade gestora, no consórcio do projeto Orienta-te Projeto de Apoio à Família e à Comunidade E6G. Este projeto com uma duração de 3 anos completou em 2018 o seu último ano de atividade

À semelhança do que aconteceu nos anos anteriores a associação tem participado em grupos de trabalho locais que reúnem periodicamente, em consórcios e nas redes locais de parceiros.

1. Atividades Permanentes

1.1 CATL 'Crescer com Amigos' (1.º e 2.º Ciclo)

O CATL da Associação Juvenil Ponte foi criado em 1995 com o objetivo de disponibilizar acompanhamento extraescolar a crianças do 1.º e 2.º ciclo de escolaridade, na sua maioria oriundas de famílias socialmente desfavorecidas, num clima de compreensão, respeito e aceitação em que as relações são valorizadas e promovidas. O CATL "Crescer com Amigos" tem desde maio de 2003 protocolo de colaboração com o Instituto da Segurança Social e é coordenado por uma Técnica Superior de Educação, em colaboração com três monitoras.

Durante o ano de 2018, o CATL deu resposta a **55 crianças**.

Para além da gestão diária e do acompanhamento na realização dos trabalhos escolares, o CATL procurou desenvolver um conjunto de atividades que vão ao encontro dos objetivos da instituição e promovem o desenvolvimento de competências pessoais e sociais das crianças com grande centralidade dos aspetos relacionais e afetivos.

Salienta-se no ano de 2018 a realização das seguintes atividades:

Atividade	
Celebração de datas relevantes	Dia de S. Valentim/ dia do amigo; Carnaval; Dia do Pai; Dia da Árvore e início da Primavera; Páscoa; Dia da Mãe; Dia da Criança; Dia dos Avós; Dia Internacional da Música; Dia internacional da Água; Início do Outono; S. Martinho; Dia para a erradicação da pobreza; Dia Universal dos Direitos da criança;
Atividades especiais	Festa de final de ano - noite do pijama com jantar.
	Festa do dia da Criança - insufláveis e lanche especial
	Dia das Bruxas – Halloween - com festa para as crianças

Atividade	
	Dia do Pijama com festa para as crianças
Atividades especiais	Festa de Natal para as crianças que frequentam o CATL e a CAF com atividade de animação promovida pela FUNtoche e com a participação e apoio da EDP.
Atividades associadas a causas sociais	Atividade integrada nas comemorações do Mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância e Juventude. Cartaz para exposição na Biblioteca Municipal alusivo ao tema "Só o coração pode bater" - Estendal dos Direitos
Atividades de Férias	<p>Páscoa</p> <p>Mini colónia de férias em que foram realizadas atividades diversificadas designadamente visita a parques, museus, etc. Esta atividade foi realizada em conjunto com a CAF.</p>
	<p>Verão</p> <p>Participação na atividade de colónia de férias "Pontes no Verão" organizada pela AJP para a comunidade.</p> <p>Atendendo a que o grupo do CATL foi dividido em dois para participação alternada na atividade de colónias da comunidade, foi concretizado plano de atividades com o grupo de crianças que permanecia no CATL.</p>
	<p>Natal</p> <p>Passeio à Vila Natal (Sintra); ida ao Circo de Natal no Coliseu dos Recreios de Lisboa (junto com a CAF)</p>

1.2 CAF "À descoberta dos tempos livres"

Desde Setembro de 2016, por convite da Câmara Municipal de Sintra, a Associação Ponte coordena e gere um espaço de acompanhamento extraescolar para as crianças do pré-escolar e 1º ciclo – CAF

(componente de apoio à família) "À descoberta dos tempos livres". Instalado na escola básica nº2/JI de Mem Martins (vulgo escola piloto) é coordenada por uma técnica superior de educação que acumula função de monitora em colaboração com uma educadora de infância.

Durante o ano de 2018, a CAF deu resposta a **65 crianças**.

Acresce à gestão diária e ao acompanhamento na realização dos trabalhos escolares, o desenvolvimento de um conjunto de atividades que vão ao encontro aos objetivos da instituição, da escola onde está inserida e da CMS enquanto promotora da valência, designadamente a promoção de competências pessoais e sociais dotando-as de instrumentos que tornem a sua infância feliz.

Salienta-se no ano de 2018 as seguintes atividades:

Atividade	
Celebração de datas relevantes	Dia de S. Valentim/dia do amigo; Carnaval; Dia do Pai; Dia da Árvore e início da Primavera; Páscoa; Dia da Mãe; Dia da Criança; Dia internacional da Água; Início do Outono; Dia do Animal; Dia da Alimentação; S. Martinho;
Atividades especiais	Festa de Natal – ajuda na festa de natal da escola e decoração do átrio principal da escola bem como participação no cenário da festa.
	Participação em sala de aula, nas atividades promovidas no JI pela educadora responsável.
	Festa de Natal – para as crianças que frequentam o CATL e a CAF com atividade de animação promovida pela FUNtoche e com a participação e apoio da EDP.
	Passeio à Vila Natal (Sintra); ida ao Circo de Natal no Coliseu dos Recreios de Lisboa (junto com CATL)

CAA
act

Atividade	
	S. Martinho – atividade conjunta com a escola;
	Dia Mundial da Criança – dinamização de atividades para as crianças da escola;

Tonic
M. M
Bunib

Atividade	
Atividades especiais	Carnaval - participação no desfile de Carnaval, promovido pela Junta de Freguesia de Mem Martins e realização de pequenas maracas.
	Dia do Pijama – apresentação à escola da Dança do dia do Pijama;
	Festa do Halloween – realização de máscaras e enfeites para o átrio da escola.
Atividades de Férias	<p>Páscoa</p> <p>Mini colónia de férias em que foram realizadas atividades diversificadas designadamente visita a parques, museus, etc. Esta atividade foi realizada em conjunto com o CATL.</p>
	<p>Verão</p> <p>Participação na atividade de colónia de férias "Pontes no Verão" organizada pela AJP para a comunidade.</p> <p>Atendendo a que nem todo o grupo participou na colónia de férias foi concretizado plano de atividades com o grupo de crianças que permanecia na CAF.</p>
	<p>Natal</p>

Passaio à Vila Natal (Sintra); ida ao Circo de Natal no Coliseu dos Recreios de Lisboa (junto com o CATL)

De realçar que no ano de 2018 a equipa educativa da AJP na CAF foi solicitada para a colaboração com atividades e comemorações de dias festivos organizadas pela escola através da dinamização de ateliers e cooperação na organização.

1.3 CreScER Mais

A Associação Ponte desenvolve o serviço de atendimento psicológico para crianças e jovens desde 1997. No ano de 2015, por constatação da necessidade na comunidade foi aberta a valência de atendimento em terapia da fala.

A atividade do Projeto Crescer + tem como objetivo:

- Contribuir para um melhor ajustamento psicológico das crianças e jovens nas várias áreas de vida (pessoal, familiar, escolar, social), com conseqüente implicação no seu bem-estar.
- Fomentar a capacidade de adaptação/ajustamento face ao futuro e às oportunidades, promovendo competências de gestão das emoções, de resolução de problemas e de tomada de decisões.
- Contribuir para um melhor ajustamento das crianças e jovens na sua comunicação, fala e linguagem, com conseqüente impacto no seu bem-estar e qualidade de vida.

O atendimento de Psicologia é assegurado por duas psicólogas e em Terapia da Fala por duas Terapeutas da Fala.

O CreScER + é um serviço reconhecido pela comunidade e configura-se como um recurso válido e consistente no concelho de Sintra com especial incidência nas freguesias de Rio de Mouro e de Algueirão-Mem Martins. A procura tem sido crescente e no ano de 2018 foi disponibilizado um serviço de de 20 horas semanais de atendimento psicológico e de 7 horas de atendimento semanal em Terapia da Fala.

No âmbito do serviço Crescer +, foram agendados **673 atendimentos** para um total de **66 crianças e jovens**. Procedeu-se de seguida a uma análise por tipologia de atendimento.

- **PSICOLOGIA:** Foram agendados **542** atendimentos psicológicos individuais para um total de 46 crianças e jovens (15 crianças - até 10 anos e 31 jovens com idades entre os 13 e os 19 anos). Os atendimentos são realizados numa periodicidade quinzenal e têm a duração de 45 minutos. Sempre que a avaliação psicológica assim o determine o psicólogo pode ajustar a periodicidade à necessidade da intervenção para um registo semanal.

Destaque-se que dos agendamentos efetuados não foram realizados 145 atendimentos por motivo de falta justificada ou injustificada das crianças e jovens, que representa 26% das consultas, valor superior ao verificado em 2017 (20,6%). Temos verificado que o absentismo aumenta quando a média de idades no atendimento aumenta também.

Quanto à fonte de referência verifica-se uma alteração da tendência do ano anterior, que acompanha a tendência de aumento da média de idades, ou seja, verificou-se um aumento da referência de entidades como CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens Sintra Ocidental), EMAT (Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Tribunal) e DGRSP (Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais), que referenciam maioritariamente jovens e, por consequência, uma diminuição da iniciativa direta das famílias. Assim, cerca de 45,5% dos casos resultam de iniciativa direta dos familiares (representantes legais) e 43,5% de serviços especializados (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens em Risco e Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais (gráfico 1).

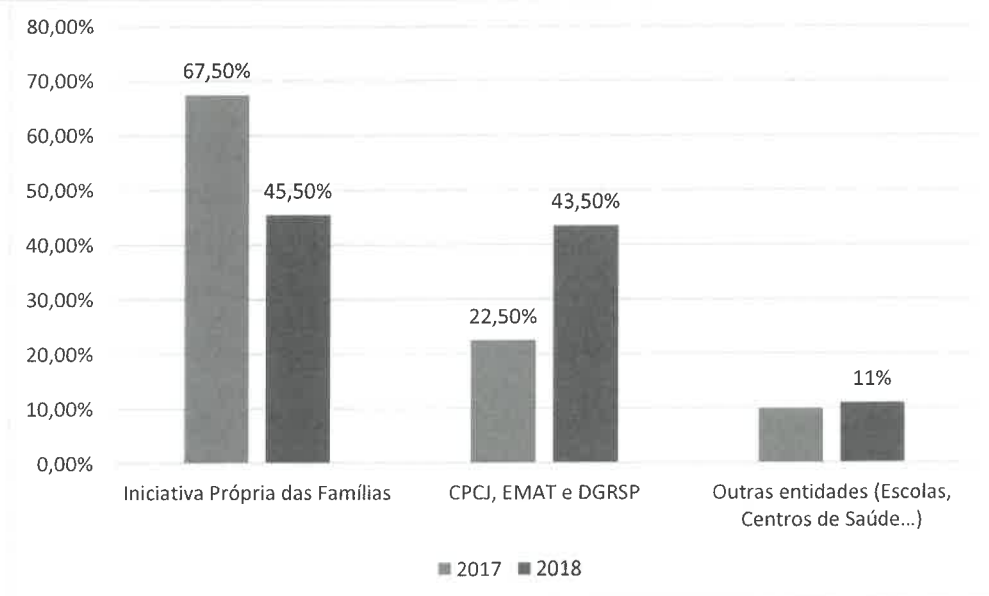


Gráfico 1: Referenciação dos Casos para Atendimento psicológico (comparação 2017 e 2018)

- **TERAPIA DA FALA:** Foram realizadas **131** sessões, a **9 crianças** (3 crianças até 5 anos e 6 crianças entre os 6 e 10 anos; 3 crianças do sexo masculino e 6 crianças do sexo feminino) que integraram o atendimento em Terapia da Fala. Estas sessões correspondem a sessões de rastreios e despiste e sessões de avaliação e intervenção.

Os atendimentos são realizados numa periodicidade semanal e têm a duração de 45 minutos. Sempre que a avaliação assim o determine o terapeuta pode ajustar a periodicidade à necessidade da intervenção para um registo bisemanal.

Importa ainda ressaltar que no final do ano de 2018, a lista de espera do atendimento de Psicologia tinha 20 crianças e jovens, pelo que se prevê o aumento do número de horas a disponibilizar por este serviço no próximo ano. No atendimento em terapia da fala, a taxa de ocupação é de 100%, sem lista de espera, findo o ano de 2018.

1.4 Polo Social "Manto"

O Pólo Social Manto (Manto) é, desde 2012, expressão da intervenção social da Associação Juvenil Ponte (AJP). Esta resposta social, no ano de 2018, funcionou com duas técnicas, afetas ao projeto, a 10% e a 100% do seu trabalho diário, respetivamente.

Da atividade registada em 2018, foram realizadas **48 entrevistas** e integrados **35 novos membros**, dos quais **21 membros beneficiários** e **14 voluntários**. Dos membros que já estavam integrados no Manto, transitaram 25, o que perfaz um total de **60 membros efetivos** ao longo do ano 2018, ou seja um total de cerca de 130 pessoas apoiadas.

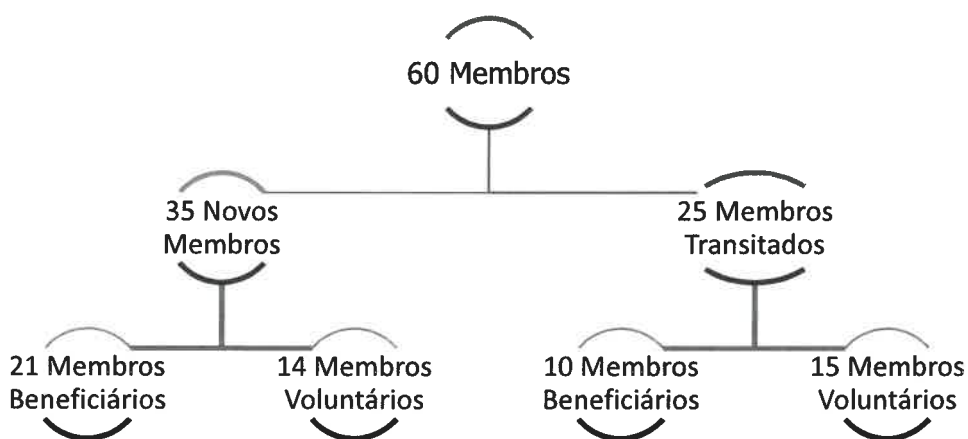


Gráfico 2: Organograma dos Membros do Polo Social em 2018.

Os casos que não foram integrados no Polo Social explicam-se por diversos motivos, nomeadamente, impossibilidade dos membros em assumir o compromisso semanal dos trabalhos prestados bem como o não ajustamento da resposta do polo às necessidades do indivíduo. Neste caso foi sempre efetuado o encaminhamento de 9 casos para parceiros sociais com respostas mais adequadas às necessidades identificadas, nomeadamente Gabinete de Ação Social da Junta de Freguesia de Algueirão, Mem Martins e da Junta de Freguesia de Rio de Mouro e para o Centro Social Paroquial de Algueirão, Mem Martins e Mercês.

Ao longo do ano, foram encerrados **24 processos** por diversos motivos:

- a) conclusão da intervenção do Polo Social Manto por
 - a. Integração no mercado de trabalho e resolução da situação de vulnerabilidade social (10 membros);
 - b. Iniciativa do próprio (12 membros).
- b) alteração de residência e/ou migração dos membros (2 membros).

Desta forma, no ano de 2018 observou-se um aumento da procura face ao projeto bem como uma maior efectivação de membros. Saliente-se que a população que procura esta resposta são principalmente famílias em situação de vulnerabilidade social (nomeadamente em situação de desemprego, trabalho precário ou desemprego) bem como pessoas individuais com fraco ou inexistente suporte familiar e social.

Os serviços disponíveis no Manto no decorrer do ano 2018 foram: loja solidária (bens alimentares e de higiene), bazar solidário (roupas, calçado e artigos em segunda mão), balneários, lavandaria, engomadoria, GEPE (Grupo de Entreatajuda na Procura de Emprego), atelier de costura, atelier de tricot e crochet, atelier de bijuteria e manutenção do espaço. Os serviços realizados no Manto permitem que os membros desenvolvam competências ao nível do contacto e da relação com o outro, da responsabilidade, do compromisso, de novas aprendizagens e de desenvolvimento de atividades do seu interesse e/ou domínio. É fundamental uma construção e uma aprendizagem em conjunto, para que todos os retalhos se tornem um manto mais forte.

a) Bens disponibilizados

O Manto, em 2018, disponibilizou aos seus membros:

- ✓ Balneários, contabilizados 392 banhos
- ✓ Lavandaria, contabilizadas 92 máquinas
- ✓ Loja Solidária, foram distribuídos:
 - 80 Kg de açúcar
 - 139 Kg de arroz
 - 343 Embalagens de leite
 - 308 Pacotes de massa
 - 174 Unidades de feijão e grão (conservas e seco)
 - 93 Embalagens de cereais e papas
 - 93 Garrafas de óleo, azeite e vinagre
 - 643 Unidades de conserva de peixe e carne
 - 593 Pacotes de bolachas
 - 387 Embalagens de mercearia diversa
 - 312 Unidades de produtos de higiene de adulto e criança
 - 318 Peças de vestuário e calçado de adulto, criança e bebé
 - 63 Unidades de produtos de limpeza

Handwritten signatures and initials at the top right of the page.

○ 89 Artigos para a casa

Handwritten notes on the right side of the chart area:
Mónica
M
M
A.
Ribeiro

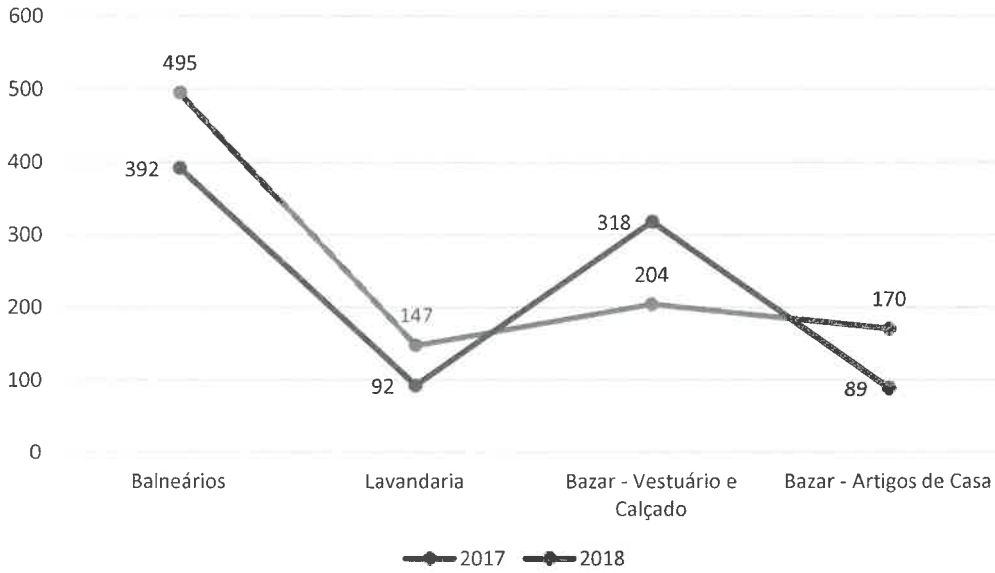


Gráfico 3: Serviços Disponibilizados para os Membros (comparação 2017 e 2018).

A diminuição que se verifica na utilização de alguns dos serviços, nomeadamente nos balneários e lavandaria pode ser justificada pelo facto de alguns dos membros apoiados nestes serviços, terem melhorado as suas condições económicas e habitacionais. Na tendência contrária temos os bens disponibilizados no Bazar, que foi o serviço que mais se desenvolveu no ano de 2018.

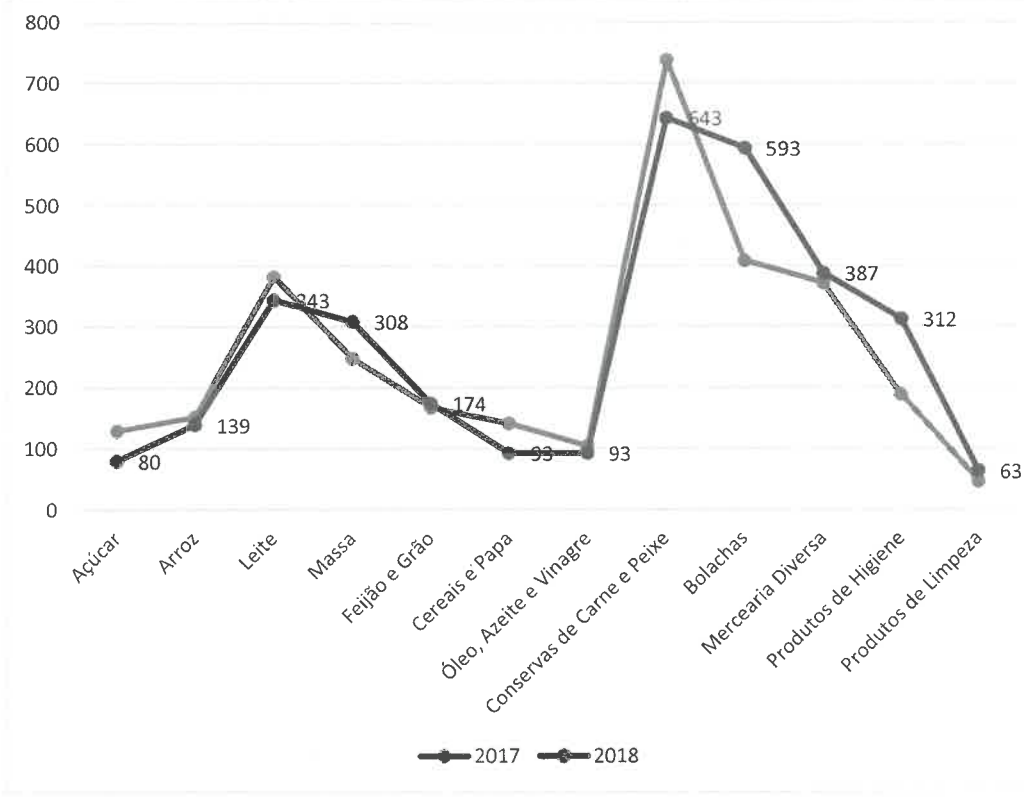


Gráfico 4: Bens Disponibilizados para os Membros na Loja Solidária (comparação 2017 e 2018).

Este ano o projeto não adquiriu bens alimentares, sendo que os bens disponibilizados na loja solidária foram doados ao Polo Social, pelo que todas as variações verificadas face ao ano de 2017, na disponibilização de bens na loja solidária deveram-se à existência ou escassez dos mesmos.

Para garantir a disponibilidade de bens alimentares e produtos de higiene na loja solidária, o Manto beneficiou de donativos efetuados por parte de entidades privadas (Rotary Club de Sintra, Fundação PT, Motoclube de Rio de Mouro, Grupo Desportivo Rio de Mouro Rinchoa Mercês) e particulares e organizou uma recolha no Pingo Doce de Loures.

No Natal foram distribuídos Cabazes de Natal aos membros pelo Rotary Club de Sintra e a Fundação EDP. O Rotary Club de Sintra entregou 12 cabazes (cada cabaz incluiu: bens alimentares, bens de higiene e bens alusivos à época natalícia num total de 300 bens). A EDP entregou 14 cabazes (cada cabaz incluiu: bens alimentares, bens de higiene e bens alusivos à época natalícia num total de 350 bens).

CA
b.
serp

b) Trabalhos prestados

Em 2018, foram contabilizadas 2985 horas de trabalhos prestados, na realização e colaboração nos vários serviços disponíveis no Manto. Este valor representa um acréscimo de 230%, face ao ano transato. Segundo a valorização estabelecida no projeto, onde cada hora de trabalho prestado representa 4 euros, desta forma, estes trabalhos têm um valor monetário de 11940 euros.

João
m
m
Z
Ribeira

c) Receitas do Manto

No âmbito da lógica 25/25/50, a contribuição dos membros beneficiários para o Manto foi de 1085,95€ (25%) que iguala o valor doado pelo Manto (1085,95€ - 25%). Este valor é inferior ao verificado no ano de 2017 (1361,11€), uma vez que, o número de bens disponibilizado foi, igualmente, inferior.

Os serviços prestados à comunidade geraram uma receita de 8879,54€ líquidos, nomeadamente através da venda de produtos no bazar solidário e do serviço de engomadoria para a comunidade.

Este projeto conta com o apoio da Câmara Municipal de Sintra, Junta de Freguesia de Algueirão Mem-Martins, Junta de Freguesia de Rio de Mouro, União Recreativa das Mercês, Fundação EDP e Centro Social e Paroquial de Algueirão Mem-Martins Mercês.

1.6 Orienta-Te – Projeto de Apoio à Família e à Comunidade – E6G

O projeto Orienta-Te – Projeto de Apoio à Família e à Comunidade - E6G é um projeto financiado pelo Programa Escolhas 6^o Geração promovido pelo Alto Comissariado para as Migrações (ACM). A Associação Juvenil Ponte integra o consórcio de parceiros deste projecto, na 6^a Geração, assumindo o papel de Entidade Gestora do projecto. Integram, ainda, este consórcio, a Junta de Freguesia de Rio de Mouro, como entidade promotora do projecto, a Câmara Municipal de Sintra, a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens Sintra Ocidental (CPCJ Sintra Ocidental), o Agrupamento de Escolas Escultor Francisco dos Santos (AEEFS) e o Agrupamento de Escolas Leal da Câmara (AELC).

O projeto iniciou a sua atividade 1 de março de 2016. e está implementado em Rio de Mouro, na área geográfica da Rinchoa e Fitaes desde a 4^a Geração do Programa Escolhas, procurando contribuir para o desenvolvimento de competências pessoais, sociais, escolares e profissionais em crianças, jovens e famílias, perspetivando atenuar a sua situação de vulnerabilidade e promover a inclusão social.

Implementado num território marcado pela vulnerabilidade e propício a padrões de desigualdade de oportunidades e manutenção de ciclos transgeracionais de exclusão, o projeto assenta na promoção de fatores de proteção a nível individual, social, escolar e familiar, minimizando assim a influência nefasta de fatores de risco associados ao desenraizamento cultural, vulnerabilidade económica, insucesso e absentismo escolares, padrões de funcionamento familiar desajustados e reduzida noção de coesão social, espírito de cidadania e participação cívica. O seu processo de implementação é avaliado de forma bastante positiva, seja pela concretização dos seus objetivos de processo, seja pela consecução dos objetivos de resultado a que se propôs.

Deste modo, em 2018, o projeto teve **428 participantes**, dos quais 281 participantes correspondem a crianças e jovens, 86 a familiares e os restantes 61 a outros participantes.

Relativamente à participação, observa-se uma tendência de participação diária, consistente e regular das crianças e jovens. Com os familiares, a relação é de proximidade e a regularidade de participação aumentou em 2018. As atividades com maior interesse pelos participantes são as lúdico-pedagógicas, artísticas e culturais, participação e cidadania e relacionadas com a área das TIC, bem como as relacionadas com a promoção do sucesso escolar, que é notório pelo número de envolvidos nas atividades.

À exceção dos resultados que pretendem (1) promover uma ativa participação cívica e/ou social e/ou comunitária com 59% de execução e (2) promover a diminuição da desocupação com 82%, os resultados previstos encontram-se com taxas de execução bastante positivas, atingindo valores/ taxas de execução extremamente próximos ou até superiores a 100%. No caso dos resultados que pretendem (1) promover o sucesso escolar e a progressão nos resultados escolares (95%), (2) desenvolver competências facilitadoras do sucesso escolar (97%), (3) promover a corresponsabilização dos pais no processo educativo (107,5%), (4) definir e apoiar na concretização de projetos de vida (104%), (5) encaminhar e integrar em respostas de Formação Profissional (100%), (6) certificar com recursos TIC (100%) e (7) desenvolver competências pessoais e/ou sociais e/ou cognitivas e/ou morais (152%), os resultados atingidos consideram-se bastante positivos e melhorados comparativamente aos atingidos durante o 2º ano de intervenção do projeto, perfazendo atualmente uma média total final de 100% de taxas de concretização dos resultados atingidos.

Qualitativamente, a intervenção do projeto ao longo de 2018 tem atingido os seus objetivos previstos e causado impactos positivos nos seus participantes. Os participantes envolvidos relatam os resultados e



impactos positivos que o projeto tem nas suas vidas quotidianas (aos diversos níveis), bem como ao nível do Saber Ser e Saber Estar.

2. Atividades Pontuais

2.1 Atividades de Férias de Verão

[2 a 27 de julho]

As colónias de férias inserem-se no plano de atividades da Associação Juvenil Ponte desde o ano de 2001. Visam contribuir para a ocupação saudável dos jovens reforçando as competências pessoais e sociais, através de um conjunto de atividades lúdico-pedagógicas bem como constituir-se como um complemento à ação da escola e da família. A ocupação do tempo livre nas férias ganha particular importância num concelho suburbano, em que as respostas são praticamente inexistentes e os pais se encontram geralmente a trabalhar longe das suas áreas de residência.

As colónias são desenvolvidas de acordo com um programa predefinido, sendo especialmente, enfatizada a relação interpessoal entre os monitores e os jovens, que se considera ser a chave para a transmissão de valores edificantes da pessoa ao mesmo tempo que contribuem para um desenvolvimento psicossocial saudável.

Em Abril de 2018 foi dinamizada a formação interna dos monitores para atividades de férias de verão. Ao longo das 8 horas formação, foram abordados os temas mais importantes para a capacitação dos cerca de 20 jovens presentes na formação: prevenção de acidentes e primeiros socorros, missão e valores da Associação, identidade do monitor Ponte e dinâmicas de funcionamento e gestão da colónias de férias. Para além dos momentos formativos, houve ainda oportunidade de desenvolver e explorar o programa da colónia de modo informal e descontraído os monitores potenciando os relacionamentos interpessoais e o espírito de equipa de trabalho.

Durante todo o mês de julho foram realizadas, durante 4 semanas, Atividades de Férias para as crianças do CATL "Crescer com Amigos" e para crianças/jovens oriundas da comunidade com idades entre os 6 e os 16 anos.

Esta iniciativa foi realizada em parceria com a Junta de Freguesia de Algueirão – Mem Martins e da Junta de Freguesia de Rio de Mouro, que contribui com apoio financeiro no ato de inscrição das famílias da freguesia respetiva, e a Escola EB1 Serra das Minas n.º1, do Agrupamento de Escolas de

Mem Martins, que disponibilizou as suas instalações como ponto de partida e de chegada de todas as atividades.

Registámos um total de **247 inscrições externas** para as 4 semanas e **88 inscrições internas** do CATL e do CAF totalizando 376 participações, com a seguinte distribuição semanal:

- 1.ª Semana: 85 inscrições (64 externas + 21 internas);
- 2.ª Semana: 90 inscrições (69 externas + 21 internas);
- 3.ª Semana: 67 inscrições (43 externas + 24 internas);
- 4.ª Semana: 93 inscrições (71 externas + 22 internas).

Saliente-se que no total das 335 inscrições, estão contempladas 13 jovens que se inscreveram através do Programa "Férias em Movimento" dinamizado pelo IPDJ. Importa ainda referir que a nossa colónia é a resposta de férias de Verão das casas de acolhimento sediadas nas freguesias de Algueirão Mem Martins e de Rio de Mouro. Neste âmbito contabilizaram-se 27 inscrições de crianças e jovens.

A concretização das colónias de férias envolveu, para além de dois membros equipa do CATL e da CAF alocada durante o mês de julho a esta atividade, a contratação de 17 monitores e o apoio de 3 voluntários integrados através do Programa de Voluntariado dinamizado pela Câmara Municipal de Sintra.

3. Parcerias

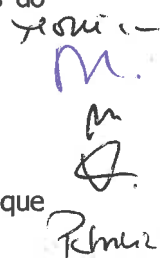
3.1 Parceria com GJMExplica

A parceria da Associação Ponte com o projeto do GJM Explica ocorre desde o início do mesmo. O GJM Explica é um projeto de explicações para crianças e jovens com dificuldades de aprendizagem ou necessidade de apoio ao estudo promovido pelo Grupo de Jovens das Mercês através de explicadores voluntários. As ações a desenvolver no âmbito desta parceria foram:

- Encaminhamento de crianças e jovens com os quais a Associação contacta, essencialmente, nas suas valências do CATL "Crescer com Amigos" e CreScER para as explicações do projeto GJM Explica



- Encaminhamento de crianças e jovens que frequentam o GJM Explica para as consultas do Crescer + e outras atividades da Associação Ponte.



3.2 Plataforma Comunidade

A Plataforma Comunidade foi criada em 2014 e é constituída por um conjunto de instituições locais que foi criada com o objetivo de agregar recursos para apoiar as famílias da comunidade em conjunto.

No ano de 2018 não foi realizada nenhuma atividade conjunta.

3.3 Rotary Club Sintra

No ano de 2018 foi mantida a parceria com o Rotary Club de Sintra com especial incidência na valência Polo Social Manto.

Em novembro de 2018 a Associação Ponte colaborou com o Rotary Club de Sintra, na dinamização de uma campanha de recolha de bens alimentares e de produtos de higiene numa grande superfície. Esta atividade envolveu 20 voluntários e teve a duração de 7 horas. Parte dos produtos e bens angariados foram entregues à Loja Social do Manto. Desta campanha resultou ainda a constituição de 12 cabazes de Natal entregues a 12 famílias carenciadas referenciadas pela Associação Ponte.

3.4 Rede de Centro de Empregabilidade

Em 2017, a Associação Juvenil Ponte estabeleceu uma parceria com a Rede de Empregabilidade de Sintra. A RES surgiu com a perspectiva de criar uma estratégia de empregabilidade no âmbito do aumento das qualificações escolares e de aprendizagem ao longo da vida, aquisição e reforço de competências profissionais e oportunidades de integração profissional, em colaboração com associações e entidades do Concelho, com a pretensão de trabalhar em conjunto as questões do desemprego.

A AJP tem como principais funções: a identificação de perfis e acompanhamento de pessoas desempregadas, bem como a participação nos plenários.

4. Laços – contributos para a atividade da Associação Ponte

Ao longo do ano de 2017 ocorreram importantes contributos para o funcionamento da Associação Ponte, ao colmatar com recursos áreas em que o investimento por parte da instituição não tem sido totalmente possível.

Estas ações foram muito importantes para a Associação na medida em que foi possível proporcionar experiências nas várias valências da AJP, bem como poder melhorar o apoio que prestamos às famílias, através das doações que nos fazem chegar.

Destacamos o contributo por parte da Equipa de Voluntariado da EDP, do Motoclube de Rio de Mouro e do Grupo Desportivo de Rio de Mouro, Rinchoa e Mercês.

4.1 EDP – Ação de voluntariado de Natal

A Associação Ponte foi contactada pela EDP no âmbito da sua campanha de Natal para realização de uma ação de solidariedade social. Após articulação entre a associação e a EDP, foi realizada uma ida ao Circo com os membros do Pólo Social Manto e os jovens do Orienta.te; a entrega de 14 cabazes aos membros do Pólo Social Manto e festa de natal das crianças do CATL e CAF.

4.2 Motoclube de Rio de Mouro - Rockonwheels– Campanha de Recolha de Alimentos

O motoclube de Rio de Mouro Rockonwheels é um clube desportivo que nasceu a 10 de maio de 2013. O clube tem como missão a realização de atividades de carácter desportivo, recreativo, de solidariedade social, intervenção cívica, entretenimento, ocupação dos tempos livres.

Uma destas atividades mais suas atividades mais emblemáticas é o Desfile de Pais Natal. Associado a este desfile o clube promove uma campanha de recolha de alimentos e de produtos de higiene, que este ano dirigiu à Associação Juvenil Ponte. Desta campanha foram angariados 1020 bens alimentares e de produtos de higiene.

4.3 Grupo Desportivo de Rio de Mouro, Rinchoa e Mercês - Campanha de Recolha de Alimentos

O Grupo Desportivo de Rio de Mouro, Rinchoa e Mercês, através da Equipa Sénior de Futebol contactou a Associação para podermos ser beneficiários da campanha solidária de Natal desenvolvida pelo próprio Clube.

No dia 19 de dezembro, recebemos nas instalações do Polo Social Manto, não só os atletas do clube, mas também os seus familiares, tendo doado à Associação, nomeadamente ao projeto do Polo Social bens alimentares, de higiene, vestuário e calçado. Desta campanha foram angariados 412 bens alimentares e de produtos de higiene e várias peças de vestuário e calçado.

4.4 Associação Cívica Sintrenses com Marco Almeida - Campanha de Recolha de Brinquedos

No mês de dezembro fomos contactados pela Associação Cívica de Sintrenses com Marco Almeida no sentido de recebermos brinquedos, vestuário e calçado que os próprios tinham angariado.

Os bens recebidos nesta doação foram encaminhados para as crianças e jovens apoiadas pelo Polo Social Manto, complementando, assim, os cabazes de Natal, bem como para as crianças e jovens do Projeto Orienta-te, que os distribuiu na sua festa de final de Geração. Nesta campanha foram apoiadas 65 crianças e jovens.

5. Participação em grupos de trabalho, reuniões, encontros e debates

A atividade que a Associação Juvenil Ponte desenvolve inclui, também, a participação em grupos de trabalho, reuniões, encontro e debates desenvolvidos por parceiros locais. No ano de 2018 a Associação participou nas seguintes reuniões:

- Reunião Mensal da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Sintra Ocidental
- Reunião Mensal da Comissão de Apoio às Famílias da Junta de Freguesia de Rio de Mouro
- Reunião Mensal da Comissão de Apoio às Famílias da Junta de Freguesia de Algueirão, Mem Martins
- Reunião Mensal do Conselho Local de Ação Social de Sintra
- Reunião Bimestral do Consórcio do Programa Escolhas E6G
- Reunião Bimestral da Rede de Empregabilidade de Sintra
- Reunião do Núcleo Executivo da Comissão Social de Freguesia de Rio de Mouro
- Reunião do Colégio das Instituições Particulares s/ fins Lucrativos – Área da Infância
- Reunião do Colégio das Instituições Particulares s/ fins Lucrativos – Área das Adições, Dependências e Saúde Mental
- Reunião do Colégio das Instituições Particulares s/ fins Lucrativos – Área da Comunidade
- Reunião do consórcio do GAL Sintra Urban
- Reunião da Plataforma ComUnidade
- Reunião da Rede de Saúde Mental de Sintra
- Reunião do Conselho Municipal da Juventude de Sintra

Henric **6. Assembleias Gerais**

M. m.
J.
R. Mendes
Foram realizadas três assembleias gerais em 2018, duas delas em sessão ordinária 23/03/2018 e 20/11/2018 e outra em sessão extraordinária no dia 20/11/2018 para a eleição de novos corpos regentes.

Relatório de Gestão

Análise Económica e Financeira

O volume de atividade em 2018 situou-se nos 192.902,44 euros, tendo tido um acréscimo de 0,92% face ao volume de 2017, que se situava em 191.147,41 euros. Esta variação deve-se sobretudo ao projeto *Orienta.te* (Escolhas) e à valência do Componente de apoio à família *À descoberta dos tempos livres* (CAF-Escola Piloto).

Os gastos com pessoal, com o número médio de 9 colaboradores, em 2018 representam 63,89% do volume de atividade, contra 55,38% verificados em 2017.

O Ativo situou-se nos 59.285,49 euros.

O Resultado Líquido do Exercício em 2018 é negativo em 18.585,45 euros.


Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção propõe que o resultado líquido do exercício de 2018 seja aplicado da seguinte forma:

Fundo Social (18 585,45) euros

Rio de Mouro, 18 de março de 2019

A Direção


 Ana Carvalho
 N.º cred. 2019, N.º cred. Ferreira
 Raimundo Fernandes
 Joana Paente Santos Tenório

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

Balanço

Demonstração de Resultados por Naturezas

Demonstração das Alterações dos Fundos Patrimoniais

Demonstração dos Fluxos de Caixa



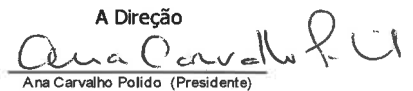
BALANÇO EM 31/12/2018
euros

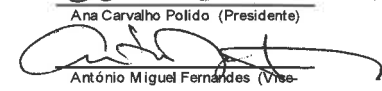
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	14 903,82	16 193,02
Outros ativos financeiros	6	661,97	265,38
		15 565,79	16 458,40
Ativo corrente			
Utentes e Outras Entidades	6	4 281,88	4 781,13
Outras Contas a Receber	6	16 382,08	22 569,18
Diferimentos	7	627,08	617,02
Caixa e Depósitos Bancários	4	22 428,66	23 651,82
		43 719,70	51 619,15
TOTAL DO ATIVO		59 285,49	68 077,55
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundo Patrimonial Reservas e Resultados Transitados			
Fundo Social	8	45 779,75	45 779,75
Resultados Transitados	8	(8 948,92)	(2 803,80)
		36 830,83	42 975,95
Resultado Líquido do Período		(18 585,45)	(6 145,12)
Total do Fundo Patrimonial		18 245,38	36 830,83
PASSIVO			
Passivo Corrente			
Fornecedores	9	5 523,86	11 692,99
Estado e Outros Entes Públicos	10	2 463,28	5 833,96
Outras Contas a Pagar	9	33 052,97	13 258,02
Diferimentos	11	0,00	461,75
		41 040,11	31 246,72
Total do Passivo		41 040,11	31 246,72
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		59 285,49	68 077,55

Contabilista Certificado


 António Almeida - CC nº 6326

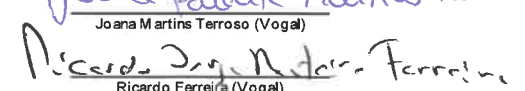
A Direção


 Ana Carvalho Polido (Presidente)


 António Miguel Fernandes (Vice-Presidente)


 Patrícia Doro (Tesoreira)


 Joana Martins Terroso (Vogal)


 Ricardo Ferreira (Vogal)


DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZA DE 2018 E 2017

euros

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS			
Prestação de Serviços	12	87 571,01	79 321,16
Subsídios à Exploração	16	105 331,43	111 826,25
Fornecimentos e Serviços Externos	13	(83 229,84)	(89 957,46)
Gastos c/ Pessoal	14	(123 240,81)	(105 859,15)
Outros Gastos e Perdas	17	(3 728,04)	(186,72)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(17 296,25)	(4 855,92)
Gastos/ Reversões de depreciação e amort.	5, 15	(1 289,20)	(1 289,20)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(18 585,45)	(6 145,12)
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		(18 585,45)	(6 145,12)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO		(18 585,45)	(6 145,12)

Contabilista Certificado




António Almeida - CC nº 6326

A Direção



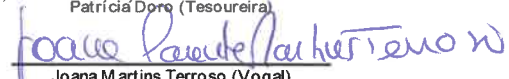
Ana Carvalho Polido (Presidente)



António Miguel Fernandes (Vice-Presidente)



Patrícia Doro (Tesoureira)



Joana Martins Terroso (Vogal)



Ricardo Ferreira (Vogal)


DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA A 31/12/2018 E 31/12/2017

euros


RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	12	88 070,26	74 984,73
Pagamentos a fornecedores	13	(91 085,25)	(91 413,60)
Pagamentos ao pessoal	14	(124 382,81)	(102 309,75)
Caixa gerada pelas operações		(127 397,80)	(118 738,62)
Pagamento/ recebimento de imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/ pagamentos	5, 15	126 174,64	111 146,96
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(1 223,16)	(7 591,66)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		(1 223,16)	(7 591,66)
Efeito das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		23 651,82	31 243,48
Caixa e seus equivalentes no fim do período		22 428,66	23 651,82

Contabilista Certificado


 António Almeida - CC nº 6326

A Direção


 Ana Carvalho Polido (Presidente)


 António Miguel Fernandes (Vice-Presidente)


 Patrícia Doro (Tesoureira)


 Joana Martins Terroso (Vogal)


 Ricardo Ferreira (Vogal)

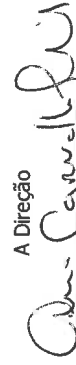
DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Descrição	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores							Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
1	8	51509,62	0,00	-2.803,80	0,00	0,00	0,00	-5.729,87	42.975,95
ALTERAÇÕES NO PERÍODO									
Primeira adoção de novo referencial contábilístico									
Alterações de políticas contábilísticas									
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras									
Realização excedente reavaliação ativos fixos tangíveis e intang.									
Excedentes reavaliação ativos fixos tangíveis e intang. e resp. variações									
Ajustamentos por impostos diferidos									
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais									
2	8	-5.729,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.729,87	0,00
3		-5.729,87	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	5.729,87	0,00
4=2+3									
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO									
RESULTADO EXTENSIVO									
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO									
Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Subsídios, doações e legados									
Outras operações									
5		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6=1+2+3+4+5	8	45.779,75	0,00	-2.803,80	0,00	0,00	0,00	-6.145,12	36.830,83
POSICÃO NO FIM DO PERÍODO 2017									

Contabilista Certificado

António Almeida - CC nº 6326

A Direção



Ana Carvalho Polido (Presidente)




António Miguel Fernandes (Vice-Presidente)



Patrícia Doro (Tesoureira)

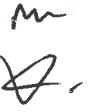


Joana Martins Terroso (Vogal)



Ricardo Ferreira (Vogal)

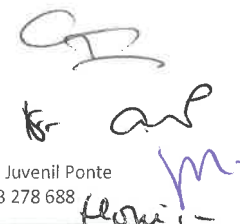
T. 2018



Handwritten signature
D. ab

Handwritten signature
R. M. P. S.

**Anexo ao Balanço e à
Demonstração de Resultados**



1- Nota Introdutória

A Associação Juvenil Ponte é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, que tem por objetivo a construção do “Mundo Unido”.

Tem a sua sede na rua Dr. Osório Vaz, Casa do Jardim, em Casais de Mem-Martins, na freguesia de Rio de Mouro, concelho de Sintra, com o nº único de matrícula e de identificação fiscal 503278688.

Em cumprimento da Lei da alínea b) do art.º 9º dos Estatutos, vimos submeter à apreciação dos Associados o Relatório e Contas de 2018.

As demonstrações financeiras anexas são apresentadas, em euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no ambiente económico em que a Associação opera.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pela Direção, na reunião de 18 de março de 2018. Contudo, as mesmas estão ainda sujeitas a aprovação pela Assembleia Geral de Associados, nos termos da legislação em vigor em Portugal.

É convicção da Direção da Associação que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Associação, bem como a sua posição e desempenho financeiros.

2- Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adotada a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL), de acordo com o Decreto-Lei n.º 36 – A/2011 de 9 de março, que por sua vez o DL n.º 98/2015, de 2 de junho, vem alterar o DL 158/2009, republicando-o no seu Anexo II, e que é aplicável aos períodos que se iniciem em ou após 01/01/2016. Aplicam-se também as Portarias n.º 220/2015, de 24 de julho e n.º 218/2015, de 23 de julho.

3- Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras anexas são as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação Juvenil Ponte, de forma consistente com o previsto na NCRF-ESNL, não tendo a Associação intenção, nem necessidade, de liquidar ou reduzir drasticamente as suas operações.

3.2 Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis, apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com manutenção e reparação são reconhecidas como gasto, à medida que são incorridas, de acordo com o regime do acréscimo.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

BEM	ANOS
Ferramentas e utensílios	3
Computadores	3
Programas de computadores	3
Outras Ferramentas e utensílios	4
Equipamento de escritório	5
Equipamento de transporte	4
Mobiliário	8
Conservação e reparação edifícios	10

A vida útil e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registados como gastos no período em que são incorridas.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia escriturada do ativo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

O processo de depreciação inicia-se no começo do exercício em que o respetivo bem entrou em funcionamento.

3.3 Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis, com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

A perda por imparidade é registada de imediato na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade", salvo se tal perda compensar um excedente de revalorização registado no Fundo Patrimonial. Neste último caso, tal perda será tratada como um decréscimo daquela revalorização.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda não tivesse sido registada.

3.4 Ativos e passivos financeiros

Os Ativos e Passivos Financeiros são reconhecidos no Balanço ao valor nominal.

A Associação Juvenil Ponte desreconhece ativos financeiros apenas quando os direitos contratuais aos seus fluxos de caixa expiram, ou quando transfere para outra entidade os ativos financeiros e todos os riscos e benefícios significativos associados à posse dos mesmos. São desreconhecidos os ativos financeiros, relativamente aos quais a entidade reteve alguns riscos e benefícios significativos, desde que o controlo sobre os mesmos tenha sido cedido. Os passivos financeiros são desreconhecidos, apenas quando a correspondente obrigação seja liquidada.



3.5 Provisões

São reconhecidas provisões apenas quando a Associação Juvenil Ponte tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Associação Juvenil Ponte é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

3.6 Rédito

O rédito é mensurado pelo montante da contraprestação recebida ou a receber, a qual é determinada, por acordo entre a entidade e utente do ativo, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos concedidos pela entidade. O rédito inclui somente os influxos brutos de contributos para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras das entidades, recebidos e a receber de sua própria conta.

3.7 Subsídios do governo

Os Subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando existe uma certeza razoável de que a Associação Juvenil Ponte irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos e são, de uma forma geral, registados como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Os Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

3.8 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

3.9 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço ("adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço ("non adjusting events" ou acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including a large signature and the word "resul" written in blue ink.

4 – Fluxos de caixa

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica "caixa e seus equivalentes" inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. A decomposição da rubrica "Caixa e seus equivalentes" em 31 de dezembro de 2018 detalha-se conforme se segue:

Handwritten notes on the right side of the page, including the word "Rmilit" written in blue ink.

Rubricas	Valor
Caixa	653,85
Depósitos à ordem	20 774,81
Outros depósitos bancários	1 000,00
Total de caixa e depósitos bancários	22 428,66

5 - Ativos fixos tangíveis

No decorrer do período findo em 31 de dezembro de 2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis bem como nas respetivas perdas por imparidade e depreciações foi conforme se apresenta:

Handwritten signatures and initials at the top of the page.

Mapa de Movimento dos Ativos Fixos Tangíveis

euros

	Classe de ativos Valores apurados	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	TOTAL
Início do período	Valor bruto escriturado	21 956,64	10 656,47	17 904,19	5 139,14	2 372,43	58 028,87
Período	Amortização acumulada + perdas por imparidade	(6 989,08)	(10 656,47)	(17 904,19)	(3 913,68)	(2 372,43)	38 967,07
	Aquisições						
	Alienações						
	Ativos classificados como detidos para venda						
	Amortização do período	(338,25)			(950,95)		(1 289,20)
	Perdas por imparidade						
	Revalorização						
	Outras alterações						
Fim do período	Valor bruto escriturado	21 956,64	10 656,47	17 904,19	5 139,14	2 372,43	58 028,87
	Amort. Acumulada (incl. perdas por imparidade acum.)	(7 327,33)	(10 656,47)	(17 904,19)	(4 864,63)	(2 372,43)	(43 125,05)
	Valor líquido escriturado	14 629,31	0,00	0,00	274,51	0,00	14 903,82

Handwritten signature and initials at the bottom right of the page.


 arf
 Tomic
 m.


 Rumbos

6 - Ativos financeiros

6.1 Utentes, outras entidades e outras contas a receber

As categorias de "Utentes" e "outras contas a receber" em 2018 e em 2017 são detalhadas conforme se segue:

	2018		2017	
	Quantia bruta	Quantia escriturada líquida	Quantia bruta	Quantia escriturada líquida
euros				
Não Correntes				
Fundo compensação	661,97	661,97	265,38	265,38
	661,97	661,97	265,38	265,38
Correntes				
Utentes	4 281,88	4 281,88	4 781,13	4 781,13
Outras entidades	10 936,86	10 936,86	18 118,72	18 118,72
Outras contas a receber	1 300,00	1 300,00	4 490,46	4 490,46
	16 518,74	16 518,74	27 390,31	27 390,31

A rubrica "Outras entidades" é composta por: 8.230,65 euros referentes à comparticipação do projeto Orienta.te – Escolhas e 2.706,21€ referente ao apoio do Agrupamento Escolar Algueirão-Mem-Martins à CAF.

"Outras contas a receber" é composta pelo valor do IEFP referente ao programa Estímulo Emprego (EE), solicitado para o apoio à contratação da colaboradora Andreia Cardoso.

7 - Diferimentos ativos

Em 2018 e em 2017 as rubricas do ativo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

Rubricas	euros	
	2018	2017
Seguros	627,08	617,02
TOTAL DIFERIMENTOS ATIVOS	627,08	617,02

A rubrica "seguros" é composta pelo valor do seguro da carrinha referente ao ano de 2019, pago em 2018.



 arf
 xdlc
 mhm
 Rhuas

8 – Fundos patrimoniais

O detalhe e evolução dos Fundos Patrimoniais em 2018 são os seguintes:

<i>euros</i>					
Fundos Patrimoniais	Saldo inicial	Aumentos	Díminuições	Transferências	Saldo final
Fundo Social	45 779,75	(6 145,12)			39 634,63
Resultados Transitados	(2 803,80)				(2 803,80)
Resultado Líquido do Exercício	(6 145,12)		(6 145,12)	(18 585,45)	(18 585,45)
	36 830,83	(6 145,12)	(6 145,12)	(18 585,45)	18 245,38

O principal movimento ocorrido na rúbrica dos Fundos Patrimoniais, em 2018, respeita à aplicação do Resultado Líquido de 2017, no valor de 6.145,12 euros negativos.

9 - Passivos financeiros

Em 2018 e em 2017 as rubricas "Fornecedores" e de "Outros passivos financeiros" apresentavam a seguinte composição:

<i>euros</i>		
	2018	2017
Fornecedores		
Fornecedores c/c	5 523,86	11 692,99
Outros passivos financeiros		
Pessoal	7 286,27	448,36
Remunerações a liquidar	15 650,31	12 809,66
Devedores e credores diversos	10 116,39	0,00
	38 576,83	24 951,01

A rubrica "Fornecedores c/c" inclui os valores em dívida a fornecedores no montante de 5.523,86 euros, e os maiores valores dizem respeito às faturas com os fornecedores Eurest e Câmara Municipal de Sintra cujas faturas no valor 2.361,15 euros e 1.254,97 euros, respetivamente, foram liquidadas em 2019. A rubrica "Remunerações a liquidar" é referente à estimativa com férias e subsídios de férias dos trabalhadores que se venceram em 31 de dezembro de 2018, a liquidar em 2019, no valor de 15.650,31 euros.

A rubrica "Pessoal" é composta por: 7.286,27 euros referentes a remunerações pagas aos colaboradores no início de janeiro de 2019, sendo grande parte dos valores referentes ao programa Escolhas.

10 - Estado e outros entes públicos

Em 2018 e em 2017 as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

euros

	2018		2017	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		342,00		356,20
Imposto sobre o rendimento de profissionais		75,00		0,00
Contribuições para a Segurança Social		2 046,28		5 477,76
	0,00	2 463,28	0,00	5 833,96

A rubrica de "Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares" é composta pelo saldo passivo corresponde às retenções efetuadas aos trabalhadores dependentes, liquidadas em janeiro de 2019.

A rubrica de "Imposto sobre o rendimento de profissionais" é composta pelo saldo passivo corresponde às retenções efetuadas aos trabalhadores profissionais, liquidadas em janeiro de 2019.

A rubrica "Contribuições para a Segurança Social" é composta pelas contribuições do mês de dezembro de 2018 dos trabalhadores dependentes, tendo sido liquidada em janeiro de 2019.

11 - Diferimentos passivos

Em 2018 e em 2017 as rubricas do passivo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

euros

Rubricas	2018	2017
Rendimentos a reconhecer	0,00	461,75
TOTAL DIFERIMENTOS PASSIVOS	0,00	461,75

A rubrica "Rendimentos a reconhecer" em 2017 refere-se ao apoio concedido pelo IEFPP que abrange parte do ano de 2018, ano em que foi reconhecido.

12 – Rédito

O rédito reconhecido em 2018 e em 2017 é detalhado conforme se segue:

Contas	euros	
	2018	2017
Prestação de Serviços		
Mensalidades/Quotas/Donativos	41 725,87	35 317,61
Crescer Mais	6 478,00	3 826,00
CAF	25 981,30	25 928,55
Colónias	13 385,84	14 249,00
TOTAL PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	87 571,01	79 321,16

Os serviços prestados, em 31 de dezembro de 2018, atingiram o valor de 87.571.01 euros, correspondentes a um aumento de 8.249,58 euros, ou seja, um acréscimo de 10% face a igual período do exercício anterior.

13 – Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 2018 e em 2017 é detalhada conforme se segue:

Rúbrica	euros	
	2018	2017
Eletricidade	1 718,42	1 398,89
Combustíveis	1 441,02	3 117,74
Água	546,41	518,51
Ferramentas e Utensílios	1 416,88	796,07
Material Escritório	1 483,62	1 765,50
Correios	174,54	27,10
Telefone	2 692,57	1 963,85
Seguros	2 341,86	1 632,45
Atividades a Utentes	13 938,40	27 136,41
Trabalhos especializados e Honorários	51 203,69	38 537,68
Limpeza, Higiene e Conforto	4 035,66	4 094,64
Vigilância e Segurança	196,80	517,83
Conservação e Reparação	1 923,47	8 372,79
Serviços Bancários	116,50	78,00
	83 229,84	89 957,46

Das rubricas de Fornecimentos e Serviços Externos destacam-se:

Trabalhos Especializados e Honorários – estão considerados os valores das avenças de contabilidade, psicólogos, monitores CID e dinamizador comunitário.

Atividades a utentes – inclui os valores dispendidos com as atividades a associados, bem como todos os gastos relacionados com o funcionamento do CATL, Polo Social e projeto *Orienta-te*.

Conservação e reparação – foram realizadas reparações ao longo do ano no espaço que está instalado o CATL, assim como a manutenção da carrinha que faz o circuito dos transportes disponibilizados pela Associação às crianças inscritas no CATL.

14 - Gastos com o pessoal

Em 2018 e em 2017 as rubricas de "Gastos com o Pessoal" apresentavam a seguinte composição:

	<i>euros</i>	
	2018	2017
Remunerações	100 394,31	87 521,20
Indemnizações	2 323,94	0,00
Encargos Segurança Social	19 805,15	17 158,38
Seguros de acidentes de trabalho	331,41	424,81
Outros gastos com pessoal	386,00	754,76
	123 240,81	105 859,15

O número médio de funcionários em 2018 situou-se nos 9 colaboradores, tendo existido um aumento de 1 colaborador, integrado no projeto *Orienta-te*, face a 2017.

15 – Amortizações

A decomposição a rubrica de "Gastos / reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 2018 e em 2017 é conforme se segue:

	<i>euros</i>	
	2018	2017
Ativos Fixos Tangíveis	1 289,20	1 289,20

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including "a-r", "Ponte", and "Mundo".

16 - Subsídios do governo

Em 2018 e em 2017, os "Subsídios do Governo" apresentavam a seguinte composição:

Rubricas	euros	
	2018	2017
Total de Subsídios do Governo	105 331,43	111 826,25
Segurança Social	20 126,52	19 691,40
Câmara Municipal de Sintra	11 093,63	10 625,65
Junta de Freguesia de Algueirão Mem-Martins	8 000,00	8 025,00
Junta de Freguesia de Rio de Mouro	990,00	7 450,00
Consignação IRS	1 901,93	3 308,51
IPDJ - Instituto Português do Desporto e Juventude	0,00	1 000,00
Mundar	(1 009,84)	1 466,53
Escolhas	62 466,19	54 069,12
IEFP	1 763,00	6 190,04

Existiu uma diminuição por parte do apoio da Junta de Freguesia de Rio de Mouro às colónias de férias em 2018.

No projeto Mundar foi devolvido o excedente do subsídio recebido em 2017 pois não foi utilizado na sua totalidade.

O projeto Escolhas terminou em 2018, tendo sido executado o seu orçamento de forma mais eficiente, e suportou-se mais custos relativamente aos términos dos contratos de trabalho.

17 – Outros gastos e perdas similares

Os valores constantes, em 2018 e 2017, de "Outros gastos e perdas" decompõem-se da seguinte forma:

Rubricas	euros	
	2018	2017
Taxas	384,00	186,72
Outros	3 297,05	0,00
TOTAL GASTOS E PERDAS	3 681,05	186,72

Na rubrica "outros" estão contemplados valores referentes a refeições das colónias do ano de 2017, só reconhecidos e faturados em 2018.

Na rubrica Taxas, está considerado o valor referente a direitos de autor pagos à SPA no decorrer de 2018.

[Handwritten signatures and initials]
arp
Relatório
m.
Ponte

Demonstração de Resultados por Valência



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS SEDE A 31/12/2018

euros

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS		
Prestação de Serviços	6 426,57	3 751,90
Subsídios à Exploração	1 213,18	3 308,51
FSE	(10 240,82)	(8 936,69)
Gastos c/ Pessoal	(7 547,83)	(3 394,89)
Outros Gastos e Perdas	(451,90)	0,00
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(10 600,80)	(5 271,17)
Gastos/ Reversões de depreciação e amort.		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(10 600,80)	(5 271,17)
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		
Juros e Gastos Similares suportados		
Resultado antes de impostos	(10 600,80)	(5 271,17)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(10 600,80)	(5 271,17)

Na rubrica "Subsídios à exploração" estão considerados os valores de Consignação de IRS e IVA.

O aumento da rubrica de Gastos com Pessoal, justifica-se pela imputação de uma percentagem maior da colaborado Patrícia Dôro na Sede, face a 2017.

Nos Outros "Gastos e perdas", está considerado o valor referente a direitos de autor pagos à SPA no decorrer de 2018.


DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CATL e TRANSPORTE 31/12/2018

euros

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS		
Prestação de Serviços	25 333,81	31 745,71
Subsídios à Exploração	20 588,27	23 483,11
FSE	(13 620,71)	(16 656,57)
Gastos c/ Pessoal	(39 304,95)	(51 027,09)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(7 003,58)	(12 454,84)
Gastos/ Reversões de depreciação e amort.		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(7 003,58)	(12 454,84)
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		
Juros e Gastos Similares suportados		
Resultado antes de impostos	(7 003,58)	(12 454,84)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(7 003,58)	(12 454,84)

A diminuição da prestação de serviços, de FSE e de Gastos com o Pessoal resultam do ajuste do serviço de transporte escolar, que deixou de se dirigir à comunidade e passou apenas a ser direcionado para os beneficiários do CATL.

A diminuição dos Gastos com Pessoal, justifica-se com a imputação de apenas 50% da colaborada Sónia Bento, ao contrário dos 100% em 2017. Ainda deve-se considerar a extinção do posto de trabalho do motorista da carrinha. Por fim estão considerados os colaboradores Marisa Mateus e Cátia Rente a 100%.

“Subsídios à Exploração” referente à contribuição mensal da Segurança Social e ao apoio do IEFPP com a medida CEI.



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POLO SOCIAL 31/12/2018

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2018	2017
<i>euros</i>		
RENDIMENTOS E GASTOS		
Prestação de Serviços	9 965,49	150,00
Subsídios à Exploração	1 300,00	5 905,35
FSE	(2 942,56)	(2 687,94)
Gastos c/ Pessoal	(14 180,52)	(17 870,03)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(5 857,59)	(14 502,62)
Gastos/ Reversões de depreciação e amort.	(338,25)	(475,41)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(6 195,84)	(14 978,03)
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		
Juros e Gastos Similares suportados		
Resultado antes de impostos	(6 195,84)	(14 978,03)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(6 195,84)	(14 978,03)

Na rubrica "Subsídios à exploração" está reconhecido o valor do estímulo emprego da colaboradora Andreia Cardoso.

Na rubrica "Gastos c/ Pessoal" está a ser imputado a 100% o custo da colaboradora Andreia Cardoso e 10% do custo da colaboradora Patrícia Dôro, existindo uma redução nesta última face aos 50% de 2017.

O aumento da faturação em 2018 deve-se ao aumento dos serviços que o Polo disponibiliza à comunidade, mais concretamente o Bazar solidário e engomadoria.


DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CRESCER MAIS 31/12/2018

euros

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS		
Prestação de Serviços	6 478,00	3 826,00
Subsídios à Exploração	6 975,00	5 000,00
FSE	(6 725,00)	(7 686,47)
Gastos c/ Pessoal	(2 522,76)	(1 215,55)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	4 205,24	(76,02)
Gastos/ Reversões de depreciação e amort.		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	4 205,24	(76,02)
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		
Juros e Gastos Similares suportados		
Resultado antes de impostos	4 205,24	(76,02)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	4 205,24	(76,02)

Na rubrica "Gastos c/ Pessoal" está imputado 20% do custo da colaboradora Patrícia Dôro.

Na rubrica "Subsídios à exploração" está reconhecido o valor recebido pela Câmara Municipal de Sintra.

Nos "FSE" temos os honorários de duas psicólogas e uma terapeuta da fala.

O crescimento da "Prestação de Serviços" deve-se ao alargamento do horário disponibilizado das consultas.



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DE ATIVIDADES DE FÉRIAS 31/12/2018

euros

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS		
Prestação de Serviços	13 385,84	14 249,00
Subsídios à Exploração	9 680,00	16 475,00
FSE	(21 462,55)	(13 786,81)
Gastos c/ Pessoal	(3 281,68)	(3 782,96)
Outros Gastos e Perdas	(3 276,14)	0,00
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(4 954,53)	13 154,23
Gastos/ Reversões de depreciação e amort.		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(4 954,53)	13 154,23
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		
Juros e Gastos Similares suportados		
Resultado antes de impostos	(4 954,53)	13 154,23
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(4 954,53)	13 154,23

Na rubrica “Subsídios à exploração” estão reconhecidos 800€ do IPDJ, 990€ da Junta de Freguesia de Rio de Mouro e ainda os 8.000 da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, devendo-se a diminuição ao valor do apoio que foi concedido às colónias de férias pela Junta de Freguesia de Rio de Mouro.

Nas “FSE” temos registados os valores para com o aluguer dos autocarros, alimentação das crianças e entrada em atividades, de realçar que apenas foram contabilizadas algumas despesas de alimentação referentes a 2017 no decorrer do ano de 2018.



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS CAF 31/12/2018

euros

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS		
Prestação de Serviços	25 981,30	25 778,55
Subsídios à Exploração	4 118,63	2 118,63
FSE	(2 740,34)	(6 294,67)
Gastos c/ Pessoal	(20 385,69)	(9 121,03)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	6 973,90	12 481,48
Gastos/ Reversões de depreciação e amort.		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	6 973,90	12 481,48
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		
Juros e Gastos Similares suportados		
Resultado antes de impostos	6 973,90	12 481,48
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	6 973,90	12 481,48

Na rubrica "Subsídios à exploração" estão reconhecidos os valores recebidos pela Câmara Municipal de Sintra.

Na rubrica "Gastos c/ Pessoal" está imputado 80% do custo da colaboradora Ângela Costa e passou a ser imputado em 2018, 50% do custo com a colaboradora Sónia Bento.



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ORIENTA.TE 31/12/2018

euros

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2018	2017
RENDIMENTOS E GASTOS		
Subsídios à Exploração	61 456,35	55 535,65
FSE	(25 497,86)	(33 908,31)
Gastos c/ Pessoal	(36 017,38)	(19 447,60)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(58,89)	2 179,74
Gastos/ Reversões de depreciação e amort.	(950,95)	(713,21)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(1 009,84)	1 466,53
Juros e Rendimentos Similares Obtidos		
Juros e Gastos Similares suportados		
Resultado antes de impostos	(1 009,84)	1 466,53
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	(1 009,84)	1 466,53

Na rubrica "Gastos c/ Pessoal" estão a ser imputados os custos com a coordenadora e técnica que no ano de 2017 estava no projeto com contrato de prestação de serviços. Importa referir que estão refletidos os valores de compensação pelos termos dos contratos de trabalho.

Nas "FSE" temos em consideração os honorários do dinamizador, monitor CID e monitor de atividades, assim como a contabilidade, seguros ligados à atividade e ainda todos os gastos relacionados com as atividades.

Na rubrica "Subsídios à exploração" foram reconhecidos todos os valores que foram validados e autorizados para reembolso por parte do programa Escolhas, referente ao ano de 2018.

O resultado líquido referente a esta atividade refere-se à devolução do excedente do apoio prestado pelo Programa Escolhas e pela Fundação Calouste Gulbenkian no âmbito do projeto Mundar.